

Neste número especial da *rPOT*, o leitor encontrará uma diversidade de relatos de pesquisa no campo da saúde psíquica e trabalho. Tal diversidade intertextual se caracteriza por diferentes aspectos: temáticas, recortes do campo de estudo, abordagens metodológicas e referenciais teóricos específicos. Esse traço dos artigos que compõem esta edição especial da *rPOT* coloca em evidência um de seus méritos: disponibilizar aos interessados nas ciências do trabalho um elenco de pesquisas inéditas sobre problemáticas diferenciadas que inquietam as organizações e seus atores neste início de século XXI.

Os artigos aqui reunidos têm sua origem em trabalhos submetidos na forma de texto completo e apresentados em sessões coordenadas do II Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho (IICBPOT), realizado em Brasília, em julho de 2006. Com base nesse “selo de qualidade” inicial, impresso pelo IICBPOT, os artigos foram submetidos a uma nova análise e aprimorados pelos respectivos autores.

Algumas das características do conteúdo deste número especial da *rPOT*, certamente, podem ser um convite à leitura:

No artigo *Catadores de material reciclável cooperativados no Distrito Federal*, de natureza exploratória, o objetivo consiste em investigar a relação entre saúde e trabalho. Como os catadores percebem o “lixo” como objeto de trabalho? Trabalhando em condições ambientais bastantes hostis, como eles percebem a saúde e, principalmente, a identidade profissional? Eis algumas das questões para as quais o artigo oferece elementos de resposta, o que, certamente, permitirá ao leitor, ao final da leitura, construir uma representação mais apropriada dessa diminuta fração do universo de trabalho na realidade brasileira.

A avaliação do estresse e estratégias de enfrentamento é o objeto do artigo *Estresse e estratégias de enfrentamento: o uso da Escala Toulousaine no Brasil*. O artigo aborda dois estudos realizados com grupos distintos de trabalhadores: da área da saúde e do setor bancário. Os níveis de estresse e de enfrentamento são diferentes para os dois grupos analisados? Os resultados de níveis de estresse discrepam da média nacional para ambos os grupos analisados? Eis dois aspectos centrais que o texto traz aos leitores, com base em resultados inéditos.

A temática do trabalho noturno, já relativamente bem

conhecida na literatura, em função de suas implicações para a saúde dos trabalhadores, e seus impactos sociais e econômicos, é retomada no artigo *Trabalho noturno e suas repercussões na saúde e na vida cotidiana de trabalhadores metalúrgicos do Vale do Paraíba do Estado de São Paulo*. Afinal, o que pode e deve ser feito nos âmbitos da prevenção da saúde dos trabalhadores e da assistência às famílias, no que concerne aos efeitos do trabalho noturno? Essa é, dentre outras, uma das contribuições fornecidas pelas autoras.

Uma caracterização bastante ampla sobre o trabalho dos operadores de produção de petróleo é fornecida pelos autores do artigo *O trabalho dos operadores de produção de petróleo nordestinos*. O tipo de trabalho e, principalmente, as condições ambientais desses “operários do ouro negro” são mapeados ao longo do artigo. Que impactos as especificidades constatadas no trabalho de produção de petróleo – complexidade, riscos, confinamento, ruído e temperatura em níveis elevados – podem produzir para a saúde física e a esfera psicossocial dos petroleiros? Nesse artigo, o leitor encontrará argumentos valiosos de resposta a essa questão.

O artigo *Gênero e status na atribuição de afetos no trabalho: um estudo intercultural Brasil e Espanha* relata uma pesquisa que, além de abordar seu tema em distintas culturas, usa um *design* inovador, que articula a experimentação à interpretação de imagens. Assim, faz um resgate do método experimental, objeto de críticas que se tornaram lugar comum no meio acadêmico, articulando-o, ao mesmo tempo, com o uso de imagens e de interpretação típicos das designadas técnicas qualitativas. Ele aborda as emoções no ambiente de trabalho, tema que tem mobilizado muita atenção recentemente, tanto no meio acadêmico quanto no gerencial.

O artigo *Gestão ambiental em organizações goianas: as representações dos trabalhadores* aborda também tema atual, sintonizado com o discurso da responsabilidade socioambiental, que se desenvolve no momento e que tem ganhado ênfase com a acentuada crise ecológica global. A visão que os trabalhadores têm das anunciadas medidas de gestão ambiental é, certamente, um ponto central para aperfeiçoá-las.

O artigo *A banalização da violência moral no contexto*

de trabalho e suas relações com adoecimento e Perversão social e adoecimento: uma escuta psicanalítica do sofrimento psíquico no trabalho, além de compartilharem com os demais artigos a busca de resposta a problemáticas atuais, adotam uma perspectiva psicodinâmica.

Além de identificar a especificidade de cada artigo, assinala-se também que eles resultaram de pesquisas realizadas em distintos lugares do país, por autores – majoritariamente professores – que atuam em universidades em São Paulo, Natal, Goiânia, Brasília e Salvador, além de um professor de uma universidade espanhola. Essa característica merece ser ressaltada, porque revela que a produção científica, nesse campo, tem se estruturado de forma disseminada no território nacional e já começa a concretizar tendências a articulações internacionais.

O conjunto de artigos reflete também a diversidade temática do campo e sua direção epistemológica, presente em traços como forte inserção no contexto sociopolítico, adoção de uma atitude propositiva, incentivo à diversidade técnico-metodológica, respeito à pluralidade de abordagens teóricas, articulação de diversos níveis de análise e preocupação com a relevância social associada a atitudes éticas.

Por fim, o número especial traz a resenha *Dicionário de Trabalho e Tecnologia: o mundo do trabalho revisitado sob a ótica multidisciplinar*, obra organizada pelos professores Antonio David Cattani e Lorena Holzmann, do Departamento de Sociologia da UFRGS, cujos verbetes discorrem sobre conceitos-chave, presentes no mundo do trabalho e das organizações. A importância e as características do Dicionário são analisadas, mostrando-se o seu valor como ferramenta útil para todos que se interessam pelas esferas das tecnologias e do trabalho.

Editores Convidados

Lívia de Oliveira Borges
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Mário César Ferreira
Universidade de Brasília